

# OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL



BARROS, Gabriela Fernanda de Souza

ARAUJO, Ludmilla Carneiro - ORIENTADORA



PEDAGOGIA

## INTRODUÇÃO

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. O artigo 29 da Lei de Diretrizes e Bases diz que:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996).

Durante a educação infantil a contação de histórias tem um papel fundamental pois permite que a criança inicie um processo de construção de sua identidade social e cultural, é uma forma de entretenimento, mas, mais do que isso, o conteúdo das histórias faz parte da formação do caráter da criança. De acordo com Coelho (2001, p.12): "a história aquieta, serena, prende a atenção, informa, socializa, educa [...] a história é importante alimento da imaginação". Além de ser uma das melhores maneiras de ajudar as crianças a lidarem com as descobertas e transformações, enquanto crescem e ajuda a conhecer o mundo em que vivemos.

Nesse sentido, a pesquisa surgiu com a intenção de analisar como se dá a formação de professores e se esta prepara estes profissionais para a contação de histórias nas escolas. Muitas vezes, o professor apresenta dificuldades com a leitura, desconhece livros e textos que podem ser utilizados com os alunos, tem preferência por algum gênero e não trabalha com os demais, ou seja, ele mesmo precisa de estímulo, de experiências com a leitura que possam lhe proporcionar uma visão mais ampla do processo de mediação. Os cursos de formação de professores tem dado pouca ou nenhuma importância a esse aspecto de fundamental importância para a para formar educadores capacitados e qualificados. Os cursos precisam oferecer maior contato com a cultura, seja ela local, regional, nacional ou mundial. Rosing (2009, p. 131) afirma que: "a formação do professor precisa acontecer num processo de harmonização entre educação e cultura". Quando isso não acontece, poderá ocorrer uma defasagem que incidirá diretamente na formação de alunos leitores. Por esse motivo deve-se repensar o currículo e as metodologias dos cursos de formação de professores para que o ensino e aprendizagem possam se efetivar de modo a preparar o aluno para uma leitura mais ampla, formando verdadeiros leitores, ou melhor, mediadores de leitura. O importante é que o professor tenha contato com uma variedade de textos e livros, sua capacidade de ler passa por mudanças, vai ampliando o seu repertório de leitura para ajudar na formação de leitores críticos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas entrevistas com três professoras que atuam na Educação Infantil. A primeira entrevistada foi chamada de A. Ela tem 38 anos, atua na Educação Infantil há 10 anos, se diz apaixonada pela profissão, diz não se ver em outro lugar além da escola.

A segunda chamada de F, 24 anos, atua a menos de 5 meses na Educação Infantil e diz que sempre foi apaixonada por crianças e pela arte de ensinar, se formou no curso de Magistério e está na reta final da faculdade de Pedagogia.

A terceira entrevistada foi chamada de G, 45 anos, atua na área há 20 anos tanto na Educação Infantil, quanto no Ensino Fundamental I e II. Diz que não tem preferência no que se refere a idade para dar aula, para ela, qualquer idade é sempre uma oportunidade para ensinar a seus alunos com muito amor de dedicação.

Segundo a entrevistada, A, a Contação de histórias foi um desafio no início, pois seu curso na época não ofereceu nada muito concreto e prático sobre histórias e sim mais teoria. Foi no decorrer do dia a dia já dentro da sala de aula que ela conseguiu pegar a prática e buscou alguns cursos online para se especializar e conseguir passar o verdadeiro valor das histórias para seus alunos. Além disso, a entrevista disse que procurava ajuda com professoras mais antigas na escola em que trabalhava, que lhe davam dicas sobre como contar histórias de forma que prenda a atenção do aluno.

Já a outra entrevistada, F afirmou que a Contação de Histórias não está sendo um desafio, pois seu curso ofereceu muitas oficinas e matérias práticas sobre como contar histórias, e disse que sempre que tem uma oportunidade ela faz algum curso online para melhorar a cada dia sua didática.

Desse modo, percebe-se que existem algumas falhas na formação de professores, mas que podem ser sanadas com cursos de formação continuada. O professor precisa realizar cursos durante toda sua profissão, para nunca deixar de se especializar. A formação inicial é o ponto de partida de um longo percurso de aprendizagem profissional que não pode encerrar-se ao término do curso de graduação, o diploma, deve estender-se por uma trajetória longa e de intenso estudo. A outra entrevistada, G, conta que matéria de Contação de Histórias nunca existiu em seu curso, naquela época o que realmente importava era a teoria, e que a história servia apenas para acalmar os alunos, ou seja era

muito tradicional, os alunos tinham que decorar fórmulas, textos etc. Contação de Histórias mesmo, nem se falava nisso. Assim que as coisas foram mudando, e as histórias foram ganhando espaço, ela não teve dificuldades de contar histórias, pois sempre leu muito e adora passar a emoção que existe dentro dos livros e o que pode influenciar na vida de seus alunos a cada história contada. Ela conta que todos os dias tira 10 minutos do final de sua aula para ler um livro com seus alunos, e uma vez na semana eles escolhem um livro e levam para casa para ler, e depois contam sobre o livro para toda a sala em forma de roda de conversa. "é a hora mais esperada do dia", conta ela.

Desse modo, percebe-se que existem algumas falhas na formação de professores, mas que podem ser sanadas com cursos de formação continuada. O professor precisa realizar cursos durante toda sua profissão, para nunca deixar de se especializar. A formação inicial é o ponto de partida de um longo percurso de aprendizagem profissional que não pode encerrar-se ao término do curso de graduação, o diploma, deve estender-se por uma trajetória longa e de intenso estudo. A pesquisa realizada evidencia os problemas que ainda existem na formação do professor ao relacionar a teoria e prática uma vez que elas não podem ser separadas. A falta de ligação entre ambos pode trazer problemas para as professoras em exercício, que acabam aprendendo quando já estão na escola.

## CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa foi possível entender que a Contação de Histórias é muito importante na vida da criança, porém na maioria das vezes os professores saem despreparados dos cursos superiores para utilizar essa ferramenta. Os cursos de pedagogia não oferecem subsídios para auxiliar o professor a aprender a contar histórias da forma correta, que desperte no aluno a vontade de aprender através das histórias. Foi constatado que os professores buscam aprender na prática, quando já estão na escola, seja procurando cursos de formação continuada ou assistindo professoras mais antigas contando histórias.

Foi constatado nesta pesquisa que existe uma deficiência muito grande nos cursos de formação de professores na relação entre teoria e prática, fazendo com que o professor, muitas vezes, saia formado, mas sem ter adquirido a habilidade de contar histórias. Dessa forma, conclui-se que os cursos de formação precisam rever esse quesito e reformular suas disciplinas para que contemplem a contação de histórias. Outra sugestão é os cursos oferecerem oficinas de contação de histórias para os estudantes durante a graduação.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fany. **Literatura Infantil: Gostosuras e bobices**. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 1997.
- COELHO, Beth. **Contar histórias: uma arte sem idade**. São Paulo: Ática, 2001.
- FUSARI, José Cerchi; CORTESE, Marlene Pedro. **Formação de professores em nível de 2º grau**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 68, p. 70-80, 1989.
- MEIRELLES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008
- ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil: livro, leitura, leitor**. In: ZILBERMAN, Regina. (Org.) **A produção cultural para a criança**. 4. ed. Porto Alegre: Mercado.